

GURULATRIA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *gurulatria* é o estado, condição ou qualidade do mestre espiritual ou líder carismático de seita religiosa na Índia e, por extensão, qualquer pessoa influente capaz de alimentar a deificação de si própria pelos incautos, seguidores carentes, homens e mulheres.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *guru* vem do idioma Sânscrito, *guru*, “pessoa grave”. Apareceu em 1607. O elemento de composição *latria* deriva do idioma Grego, *latreia*, “serviço; serviço a 1 deus; culto; adoração”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Idolatria. 2. Dulia. 3. Gurulatrose. 4. Adoração de pessoa.

Neologia. Os 3 vocábulos *gurulatria*, *minigurulatria* e *maxigurulatria* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 01. Antigurulatria. 02. Antidolatria. 03. Antidulia. 04. Iconoclastia. 05. Ceticismo. 06. Descrenciologia. 7. Autopesquisologia. 8. Desmistificação. 09. Dessacralização. 10. Refutaciologia.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Gurulatria: ignorantismo mútuo.*

II. Fatuística

Pensenologia: os patopenses; a patopensenidade; os demopenses; a demopensenidade.

Fatologia: a *gurulatria*; a *gurulatria* explícita; a *gurulatria* messiânica; a *gurulatria* mística; a *gurulatria* filosófica; a *gurulatria* científica; a *gurulatria* artística; a *gurulatria* social; a *gurulatrose*; o megavício da *gurulatria*; a idolatria; a idolopatia; a antropolatria; o culto do Homem; a paixão exagerada; a mitificação; o consentimento da autodeificação; o despudor social; o proselitismo; as doutrinações; as mistificações; a veneração amaurótica; o totemismo; o acriticismo; o carneirismo; as lavagens subcerebrais; as absurdidades religiosas; a imposição de crença; o salvacionismo infantil; as vassalagens; as bajulações; as loucuras religiosas; os suicídios coletivos; as automimeses; as grupomimeses; a deificação do ser humano; os fascínios de grupo; o culto paroxístico do líder totalitário; as sacralizações; a demagogia religiosa; a autoidolatria consentida; as cangas patológicas; o culto do tráfario.

Parafatologia: a heterassedialidade; os heterassédios grupais.

III. Detalhismo

Principiologia: a ausência do *princípio da descrença*.

Enumerologia: a teosebia; a hagiografia; a dulia; a beatice; a tietagem; o fã-clube; a santificação.

Binomologia: a ausência do *binômio admiração-discordância*.

Interaciologia: a *interação Descrenciologia-antigurulatria*.

Politicologia: a gurucracia; a genuflexocracia; a teocracia; a idolocracia; a antropocracia.

Filiologia: a teofilia; a mediunofilia.

Fobiologia: a teofobia; a raciocinofobia.

Maniologia: a teomania; a religiomania; a idolomania; a hagiomania.

Mitologia: os mitos de todas as naturezas e origens.

Holotecologia: a guruteca; a psicossomatoteca; a dogmaticoteca; a psicopatoteca; a biografoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Conviviologia; a Sociologia; a Psicossomatologia; a Descrenciologia; a Refutaciologia; a Psicopatologia; a Psiquiatria; a Psicologia; a Consciencioterapia; a Heterassediologia; a Nosologia; a Nosografia; a Sofística; a Dogmatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a multidão de fanáticos; a pessoa-objeto de culto; as *vacas-gurus da bovinolatria*; a conscin genuflexa; as consréus idólatras; as legiões de fãs; as legiões de romeiros; as legiões de torcedores desportivos; a *dupla ídolo humano-ídola*.

Masculinologia: o guru; o guru messiânico; o asceta; o nagual; o sadu; o suami; o mistagogo; o líder carismático; o ídolo vivo; o *santo*; o homem sacralizado; o ícone vivo; o *monstro sagrado*; o guia amaurótico; o líder teoterrorista; o *fazedor de cabeças*; o hipnotizador; o mentor egocêntrico; o aconselhador malintencionado; os seguidores de seitas; os idólatras; os fanáticos; o fã patológico; o torcedor de futebol patológico; o *hooligan*; o ditador; os homens-bomba; os gurus belicistas; os gurus suicidas; o trágico reverendo Jim Jones (James Warren, 1931–1978), Guiana; o trágico pastor David Koresh (1959–1993), Waco, Texas, EUA; o trágico guru Joseph Mambro (1924–1994), Suíça; o trágico guru Luc Jouret (1947–1994), Quebec, Canadá; o trágico guru messiânico Marshal Applewhite (1931–1997), San Diego, Califórnia, EUA; o guru superdeificado Sathya Sai Baba (1926–), Índia; os fanáticos; o anticonscienciólogo.

Femininologia: as fanáticas; as macacas de auditório; a líder carismática; a guia amaurótica; a líder religiosa fanática; a *fazedora de cabeças*; a hipnotizadora; a mentora egocêntrica; a aconselhadora malintencionada; as seguidoras de seitas; as idólatras; a diretora do fã-clube; as fãs patológicas; as mulheres-bomba; a gestante-bomba; a anticonsciencióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens gurulatricus*; o *Homo sapiens fanaticus*; o *Homo obtusus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minigurulatria* = a alimentação da dependência interconsciencial de qualquer assistido por parte do profissional, homem ou mulher, na área da saúde; *maxigurulatria* = a alimentação da dependência interconsciencial extrema do líder fanático da seita capaz de levar os dependentes até o suicídio coletivo.

Culturologia: os idiotismos culturais.

SEA. No contexto da *Parapatologia*, a gurulatria é distúrbio incluído no universo nosográfico da *síndrome da ectopia afetiva* (SEA) ou dos amores errados. A dependência de gurus é tão grave quanto a dependência de drogas.

Caracterologia. Pela ótica da *Consciencioterapia*, o maior responsável pela ocorrência da gurulatria é a própria pessoa egocêntrica do guru, ou seja, quem consente e até estimula ser venerado ou deificado ao modo dos deuses da Mitologia, acarretando, com tal atitude patológica, a condição da interprisão grupocármica no perpassar de múltiplas vidas humanas e longos séculos.

Descrenciologia. Segundo a *Holomaturologia*, a atitude teática, no cumprimento das tarefas, de informar racionalmente as realidades intra ou extrafísicas às pessoas interessadas, sem buscar persuadi-las ou convencê-las, mas mantendo a vivência do *princípio da descença* (Descrenciologia) para todos, é completamente diferente da gurulatria ou da atitude de dependência

interconscencial da tacon amaurótica ou da prática do assistencialismo de qualquer origem ou natureza.

Alerta. Como tem sido repetido há décadas: o estudo da Conscienciologia não induz ninguém a ser dependente, não cria gurus, não se apresenta a Ciência qual dona da verdade e nem posa como curatudo ou panaceia. A Conscienciologia simplesmente aponta verdades relativas de ponta (verpons), lembrando às conscins lúcidas o aprendido, por si próprias, durante os *Cursos Intermissoivos* (CIs) pré-ressomáticos.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a gurulatria, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Acriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
2. **Antropolatria:** Somatologia; Nosográfico.
3. **Consciência:** Conscienciometrologia; Nosográfico.
4. **Credulidade:** Psicossomatologia; Nosográfico.
5. **Descrenciologia:** Experimentologia; Homeostático.
6. **Guia desorientador:** Parapatologia; Nosográfico.
7. **Subjugabilidade:** Parapatologia; Nosográfico.

**A IMERSÃO PÓS-DESSOMÁTICA NA BARATROSFERA,
OU NO MELEXÁRIO, SÃO AS CONSEQUÊNCIAS LÓGICAS
INEVITÁVEIS DAS ATITUDES DO RESPONSÁVEL POR
ALIMENTAR ALGUM TIPO DE GURULATRIA EM ALGUÉM.**

Questionologia. Você alimenta qualquer manifestação gurulátrica a respeito de si próprio ou por alguém? Já refletiu com profundidade sobre os prejuízos gerados pelas atitudes dessa natureza?